

FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE ÉVORA

ARTES_UE
FESTIVAL DME
MUNICÍPIO DE ÉVORA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
PROGRAMA SINTETIZADO	10
PROGRAMA DETALHADO	
15 DE OUTUBRO	12
16 DE OUTUBRO	14
17 DE OUTUBRO	20
SUITCASE11	26
FICHA TÉCNICA	28

Os festivais mudam de nome, as parcerias alargam-se e densificam-se e por essa via a música contemporânea entranha-se na aridez da vulgaridade, transformando o território.

O Festival de Música Contemporânea de Évora constitui-se uma parceria alargada com agentes e criadores, com a Escola de Artes da Universidade de Évora, com o festival DME – Dias de Música Electroacústica e, como não poderia deixar de ser, com a Câmara Municipal de Évora que faz da cultura um factor decisivo do desenvolvimento do concelho.

Por opção, não escolhemos o caminho fácil e de retornos imediatos. Preferimos experimentar o que não é óbvio, o que deixa sementes que gostaríamos que se transformassem em raízes de leituras múltiplas da diversidade cultural.

O envolvimento de agentes locais fica bem expresso na construção do teatro musical “Bartolomeu, o Voador” numa homenagem à criatividade de Saramago e ao atrevimento de Bartolomeu de Gusmão. Voar é preciso, mesmo quando os tempos nos dão sinais de que tal é demasiado perigoso. A Câmara Municipal de Évora aqui está cumprindo o seu papel de apoiar os que acham que os impossíveis de hoje são a realidade do futuro.

Não nos atrevemos a querer estar à frente do nosso tempo, mas não abdicamos de sonhar com outro tempo.

Voemos então nos sons da contemporaneidade para um futuro liberto de grades que tolhem o pensamento.

Carlos Pinto de Sá

Presidente da Câmara Municipal de Évora

Évora, cidade cuja riqueza e relevância patrimonial foram reconhecidas pela UNESCO desde 1986, é também locus de experimentação e criação, pulsando ao ritmo da criatividade dos seus artistas e outros agentes culturais. A Escola de Artes da Universidade de Évora orgulha-se de participar activamente nessa dinâmica, através da sua actividade artística, pedagógica e científica nas áreas das Artes Cénicas, das Artes Plásticas e Multimédia, da Arquitectura, do Design e da Música, bem como através dos profícuos cruzamentos que entre elas se desenvolvem. Assim, foi com grande empenho e expectativa que aderimos ao projecto de coorganização da 3ª edição do Festival de Música Contemporânea de Évora, numa parceria com o Festival DME - Dias de Música Electroacústica e a Câmara Municipal de Évora, assumindo igualmente uma participação muito activa nos âmbitos da encenação, da interpretação musical e teatral, da criação multimédia, das artes visuais, da curadoria da exposição Suitcase11 e ainda do design subjacente a toda a comunicação do festival. A programação permitir-nos-á não só valorizar o trabalho conjunto dos nossos estudantes e docentes, numa perspectiva verdadeiramente transdisciplinar, mas também cotejá-lo com o de outros membros da comunidade académica da Universidade de Évora, e ainda de artistas e agrupamentos de referência, a nível nacional e internacional, que teremos o privilégio de acolher na capital alentejana. Nesse percurso, criaremos sinergias e potenciaremos as capacidades de todos os envolvidos, esperando tocar e fazer vibrar o público. Contamos com a vossa presença e entusiasmo!

Ana Telles

Directora da Escola de Artes da Universidade de Évora

Desde a sua primeira edição, em 2003, na Polónia, que a itinerância é uma característica importante das actividades do Festival DME, que não ocorre numa edição anual, mas que se manifesta em actividades regulares, por vezes concomitantes, e em lugares distintos. A sua relação com a cidade de Évora não é nova, em particular nas interacções com a Escola de Artes da Universidade de Évora e a sua comunidade escolar, que remontam há mais de 10 anos, com a participação dos seus alunos enquanto público e artistas, e dos seus docentes, representantes máximos do panorama artístico da música erudita contemporânea em Portugal, conectados às tendências internacionais hodiernas, e colaboradores regulares do DME, incluindo o seu Ensemble, e outras manifestações, como o catálogo de publicações de fonogramas DME / Lisboa Incomum, e as actividades artísticas, científicas e pedagógicas que promovemos ao longo do ano.

Consubienciado pela Câmara Municipal de Évora, o Festival de Música Contemporânea de Évora, anteriormente denominado Festival 20.21 - Évora Música Contemporânea, emerge este ano na sua 3.ª edição e procurou acompanhar o elevado legado do nível artístico das edições anteriores, este ano sob um sistema organizativo moldado pelo DME e a Escola de Artes.

O palco central escolhido foi o Auditório Christopher Bochmann do Colégio Mateus d'Aranda, e também a Arena da cidade, de modo a acomodar públicos diferenciados, e promover a ofertas culturais diversificadas. A linha de programação procurou reflectir o carácter abrangente da música erudita ocidental contemporânea, cujas raízes se evidenciaram na riqueza e pluralidade desenvolvidas ao longo século XX, em particular na segunda metade do século, não esquecendo o século XXI, nos seus desenvolvimentos tecnológicos, indissociáveis das mudanças nas práticas musicais, associados a novas tendências estéticas, linguagens e cruzamentos.

Pretendemos chegar a públicos diversificados, que possam ter interesse ou curiosidade no largo espectro da criação musical da música erudita ocidental contemporânea e em perspectivas diferenciadas.

Com o Síntese — Grupo de Música Contemporânea, sediado na Guarda, um dos ensembles portugueses mais activos dedicados exclusivamente à interpretação de música dos nossos dias, será apresentada a música de compositores portugueses ou residentes em Portugal, com obras de João Pedro Oliveira, Christopher Bochmann, Rúben Borges, Jesús Torres e Ana Seara.

O teatro musical “Bartolomeu, o Voador” pressupõe um forte envolvimento com as comunidades locais, e de outras geografias. Trata-se de uma homenagem a Bartolomeu de Gusmão e José Saramago, e a sua interpretação envolverá um coro comunitário com elementos do Coral de Évora, do Coro da Universidade de Évora e alunos do Conservatório Regional de Artes do Montijo. A direcção musical é do Maestro Pedro Nascimento e a encenação de Paulo Alves Pereira, docente da Escola de Artes da Universidade de Évora, contando ainda com uma equipa artística composta por alunos e outros docentes da referida Escola de Artes (Departamentos de Música, Artes Visuais e Design, e Área de Artes Cénicas) e também da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (Departamento de Desporto e Saúde).

O Ensemble DME, ensemble residente do festival DME, tem maioritariamente dedicado o seu trabalho à interpretação da música erudita contemporânea. No seu concerto escutaremos um excerto de uma obra seminal da corrente Espectralista, da autoria de Gérard Grisey — Vortex Temporum, e ainda uma estreia absoluta do compositor Amílcar Vasques-Dias, bem como obras de Luis Naón e Brian Ferneyhough.

O concerto de dia 17 às 15h focará um compositor que tem uma ligação especial com a cidade de Évora: Pedro Latas, jovem compositor natural desta cidade, actualmente a realizar os seus estudos em Haia, na Holanda. Este concerto decorrerá na Sala dos Espelhos do Colégio Mateus d'Aranda.

O festival fecha com o concerto do Quarteto Diotima, um dos mais conceituados quartetos de cordas da atualidade. O seu repertório abrange música desde o século XIX até aos dias de hoje, tendo trabalhado directamente com alguns dos compositores mais marcantes da segunda metade do século XX, como Pierre Boulez e Helmut Lachenmann. Neste concerto, teremos uma estreia absoluta – de Luis Naón, professor no Conservatório Superior de Música e Dança de Paris e na Escola Superior de Genève, para quarteto de cordas e eletrónica, obra que requer um sistema imersivo de difusão de som, constituído por dez colunas à volta da audiência, concebido e assistido pelo IRCAM, instituto francês dedicado à investigação em música electroacústica. Serão ainda interpretadas obras de Stefano Gervasoni e Misato Mochizuki.

Jaime Reis - Director Artístico

Mariana Vieira - Directora Executiva

Festival DME | festival-dme.org

PROGRAMA

15 DE OUTUBRO DE 2021 **21:30**

SÍNTESE - GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

LOCAL

Auditório Christopher Bochmann do Colégio Mateus d'Aranda
Universidade de Évora

DURAÇÃO

1 h

16 DE OUTUBRO DE 2021 **17:00**

BARTOLOMEU, O VOADOR - TEATRO MUSICAL INFANTIL

LOCAL

Arena d'Évora

DURAÇÃO

45 min

21:30

CONCERTO ENSEMBLE DME

LOCAL

Auditório Christopher Bochmann do Colégio Mateus d'Aranda
Universidade de Évora

DURAÇÃO

1 h

17 DE OUTUBRO DE 2021 **15:00**

CONCERTO JOVEM COMPOSITOR EM RESIDÊNCIA

LOCAL

Sala dos Espelhos do Colégio Mateus d'Aranda
Universidade de Évora

DURAÇÃO

45 min

21:30

QUARTETO DIOTIMA

LOCAL

Auditório Christopher Bochmann do Colégio Mateus d'Aranda
Universidade de Évora

DURAÇÃO

1 h

15 DE OUTUBRO DE 2021

21:30

SÍNTESE - GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA



Carlos Canhoto | Saxofones
Carisa Marcelino | Acordeão
Gustavo Delgado | Violino I
Alfeu Carneiro | Violino II
João Pedro Delgado | Viola
Rogério Peixinho | Violoncelo
Helena Neves | Soprano



Yan Mikirtumov | Maestro

PROGRAMA

Duração - 1h

João Pedro Oliveira (1959): The delicate essence of dreams (2020)
Christopher Bochmann (1950): Asas (2020)
Rúben Borges (1994): Egeu (2020)
Jesús Torres (1994): Itinerário (2020)
Ana Seara (1985): Três canções de amigo (2020)

LOCAL

Auditório Christopher Bochmann do Colégio Mateus d'Aranda
Universidade de Évora

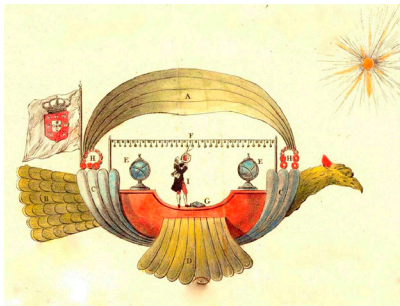
BIOGRAFIA

O Síntese - GMC é um grupo de música de câmara modular e aberto, vocacionado para a criação de nova música. Desde a sua criação encomendou e estreou cerca de quarenta obras de compositores portugueses de diferentes gerações e visões estéticas. Desde 2006 tem vindo a organizar o ciclo homónimo “Síntese – Ciclo de Música Contemporânea da Guarda”. Nas suas catorze edições este ciclo contou com nomes relevantes da cena musical contemporânea nacional e internacional, para além de um conjunto de actividades de natureza pedagógica e de enquadramento no meio social em que se realiza. No âmbito destes ciclos foram estreadas obras encomendadas aos compositores João Pedro Oliveira, Cândido Lima, Hugo Vasco Reis, Sérgio Azevedo, António Pinho Vargas, Pedro Amaral, Eduardo Patriarca, Christopher Bochmann, Amílcar Vasques Dias, José Carlos Sousa, Jaime Reis, Paulo Vaz de Carvalho, Anne Victorino de Almeida, Fernando Lapa, José Carlos Sousa, António Chagas Rosa, Vasco Mendonça, ngela Lopes, Sara Carvalho, Nuno Côrte-Real, ngela da Ponte, entre outros. Algumas destas obras foram gravadas nos dois CD's até agora editados pelo Síntese: "2010", com obras de C. Bochmann, A. Vasques Dias, J. Carlos Sousa e E. Patriarca (2010) e “Poiesis”, com obras de A. Chagas Rosa, C. Bochmann, A. Pinho Vargas e F. Lapa (2019). O Síntese tem também colaborado na edição de gravações de música contemporânea, nomeadamente “Viola Solo e Electrónica – Música de Compositores portugueses”, de João Pedro Delgado (2015) e “Shout” de Carlos Canhoto (2016). O Síntese tem prevista para este ano ainda a gravação de um novo CD. O Síntese tem vindo também a divulgar a música que cria fora das fronteiras portuguesas, com concertos realizados em Espanha (Madrid e Badajoz), França (Estrasburgo) e com concertos previstos para 2022 no Brasil, Itália, Alemanha e Geórgia.

16 DE OUTUBRO DE 2021

17:00

BARTOLOMEU, O VOADOR - TEATRO MUSICAL INFANTIL



Jaime Reis | Compositor
Monika Streitová | Flauta
Caio Rodrigues | Electrónica
Eduarda Vieira | Clarinete
Elisabel Acetosi | Piano
Júlia Nunes | Violino
Miguel Pires | Percussão
Raquel Pernas | Violoncelo
Rui Caeiro | Flauta

PROGRAMA

Duração - 45 min

Jaime Reis (1983): Bartolomeu, o voador (2018)
Teatro musical infantil para: Coro, Narrador, Flauta, Clarinete,
Violino, Violoncelo, Piano e Electrónica

LOCAL

Arena d'Évora

FICHA TÉCNICA

Jaime Reis - Composição e Libreto
Paulo Alves Pereira - Encenação
Pedro Nascimento - Direção musical, Coro
Mafalda Lopes - Assistência de encenação
Núria Guedes - Figurinos
Atelier Paula Vital - Confecção dos figurinos
Fabrisio Canifa - Desenho de luz

INTERPRETAÇÃO - TEATRO

Alex Istrate
Beatriz Fial
Catarina da Silva
Daniel Ribeiro
Danilisa Gonçalves
David Almeida
Gustavo Vasconcelos
Iuri Kruschewsky
Maria Galante Góis
Mariana Montenegro
Nuno Duarte
Rute Rocha Ferreira
Sofia Gonçalves

PROJEÇÃO VÍDEO

ESTUDANTES / LICENCIATURA DE ARTES PLÁSTICAS E MULTIMÉDIA DAVD/EA/UE

Afonso Narciso	Luciana Henriques Santos
Alexandra Simões	Madalena Correia
Ana Nunes	Mafalda Gonçalves
Ana Rita Raposo	Marcia Galo
Ana Teresa Barrigó	Margalida Batle
Andreia Carriço	Margarida Carreiras
Beatriz Bento	Margarida Correia
Bernardo Martins Marques	Mariana Bernardino
Carolina Abrantes	Michael Walter de Aragão Rønning
Carolina Carrudo	Michelle Medeiros
Cláudia Farófia	Nathalia Cavalcante
Cláudia Martins	Ricardo Nunes
Duarte Alho	Sara Manuel Cardoso
Francisco Miguel Neto Projecto	Sara Nobre Raposo
Inês Barreto	Sara Real de Matos
Inês Figueira	Sofia Liu
Inês Viegas	Sofia Silva
Jéssica Matos	Verónica Anjos
Joana Almas	
Joana Filipa Peralta	
João Cruz	

Prof. Miguel Soares
Prof. Teresa Veiga Furtado
Prof. Vítor Gomes

INTERPRETAÇÃO – CORO
CORUÉ - CORO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA, CORAL ÉVORA

Alexandru Istrate	Inácio Barrambana
Amélia Soares	Joana da Cruz
António Alves	Joaquim Godinho
Beatriz Quitério	Leila Rafael
Carolina Fogaça	Margarida Estevinho
Caroline Voorst	Maria dos Santos
Catarina Alves	Mariana Peças
Daniel Ribeiro	Matilde Martins
Daniel Saias	Olga Grilo
David Estevinho	Paula Serra
Domingas Simplicio	Sofia Gonçalves
Dulce Candeias	Teresa Barbosa
Eulália Barbosa	Margarida Sofio
Eunice Batista	Helena Cambezes
Fátima Godinho	Patrícia Moita
Francisco Lopes	Bruno Madureira
Graça Carneiro	Clara Madureira
Guilherme Silva	Aida Maria
Helena Junça	

DEPARTAMENTO DE DESPORTO E SAÚDE,
DA ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Prof. José Parraça
Diogo Silva
João Beicinha
João Pedro Cordeiro
Magda

Afonso Caeiro	Helena Caldeira
Afonso Figueira	Henrique Brandão
Alexandra Rodrigues	João Henriques
Alexandre Streltsov	João Brás
Alice Godinho	Leonardo Alves
Ana Filipa Lopes	Lucas Ribeiro
António Baudoin	Luísa Teixeira
Carolina dos Santos	Madalena Faria Sousa
Catarina Ribeiro	Mara Braneanu
Catarina Caldeira	Margarida Ramos
Constança Neves	Maria Ferreira
Daniela Santos	Mariana da Silva
David Lopes	Martim d`Aires
Diogo Pereira	Matilde Areias
Diogo dos Santos	Matilde Fialho
Duarte Bernardo	Miguel Santos
Eduardo Nogueira	Rita Bravo
Francisco Santos	Sara Silva
Guilherme Pedro	Sofia Castro
Gustavo Marques	

PROFESSORES COORDENADORES DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Ana Telles
Carlos Damas
Luís Gomes
Marco Fernandes
Monika Streitova
Nelson Ferreira

APOIO TÉCNICO /EA/UÉ

Assistente Técnico de Audiovisuais Miguel Gonçalves

APOIOS



16 DE OUTUBRO DE 2021

21:30

CONCERTO ENSEMBLE DME



Pedro Pinto Figueiredo | Direção musical

Mafalda Carvalho | Flauta

Carlos Silva | Clarinete

Ana Telles | Piano

Ludovic Afonso | Violino

Ana Monteverde | Violeta

Ângela Carneiro | Violoncelo

PROGRAMA

Duração - 1h

Amílcar Vasques-Dias (1945): Cal Viva * (2021): Flauta e clarinete

Luis Naón (1961): Clairière II (2013): Clarinete solo

Brian Ferneyhough (1943): Cassandra's Dream Song (1970): Flauta solo

Gérard Grisey (1946-1998): Vortex Temporum III (1994 -1996): Piano

e cinco instrumentos

* Estreia Absoluta. Encomenda Festival DME/Câmara Municipal de Évora

+ Estreia em Portugal

LOCAL

Auditório Christopher Bochmann do Colégio Mateus d'Aranda

Universidade de Évora

BIOGRAFIA

O Ensemble DME foi criado em 2013 no âmbito do Festival DME (Dias de Música Eletroacústica), uma iniciativa fundada pelo compositor Jaime Reis para promover a prática musical contemporânea e electroacústica, sediada em Seia, Portugal. O núcleo principal dos músicos são professores no Conservatório de Música de Seia, que partilham a paixão pela música contemporânea. Tem como maestros residentes Pedro Pinto Figueiredo e Jean-Sébastien Béreau. O Ensemble DME já actuou em numerosas salas de concertos e festivais, dos quais destacamos a Fundação Logos (Gent, Bélgica), a digressão pelo Brasil com mais de uma dezena de concertos, Casa da Música (Porto), Palácio Foz (Lisboa) e Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco). Desde 2017, o Ensemble DME já editou 4 CDs como edição de autor e na reconhecida editora do CMMAS – Centro Mexicano para a Música e as Artes Sonoras. Ao longo de quase uma década de actividade, o Ensemble DME tem interpretado obras de compositores como Brian Ferneyhough, Christopher Bochmann, Elliott Carter, Gerhard Stäbler, Gérard Grisey, Jaime Reis, Jean-Sébastien Béreau, João Pedro Oliveira, Ludger Brümmer e Mario Mary.

17 DE OUTUBRO DE 2021

15:00

CONCERTO JOVEM COMPOSITOR EM RESIDÊNCIA



Pedro Latas | Compositor

Para o Festival de Música Contemporânea de Évora, Pedro Latas quer analisar e reflectir sobre a sua relação com a música tradicional.

Apesar de ter nascido e crescido numa área com uma tradição musical muito própria e mundialmente reconhecida ele sente que não interagiu com ela de maneira profunda. Para ele a tradição musical do Alentejo é como uma névoa: rodeia-o constantemente mas impossível de tocar.

PROGRAMA

Duração - 45 min

Pedro Latas (1998): Os chaparros crescem e as azinheiras mingam* (2021)
seguido de conversa com o compositor

* encomenda Festival DME/Câmara Municipal de Évora

LOCAL

Sala dos Espelhos do Colégio Mateus d'Aranda
Universidade de Évora

BIOGRAFIA

Nasceu em 1998, em Évora. Começou os seus estudos musicais em Guitarra Clássica no Conservatório Regional de Évora sob a orientação de José Farinha. Mais tarde muda para Composição e estuda com João Francisco Nascimento. Em 2016 ingressa na Escola Superior de Música de Lisboa, licenciatura em Composição, onde estuda com João Madureira e Carlos Caires. Após completar os estudos em Lisboa ingressa numa segunda licenciatura em Composição no Koninklijk Conservatorium Den Haag, Países Baixos. Aí estuda principalmente com os compositores Yannis Kyriakides e Mayke Nas. A sua prática artística foca-se na criação electroacústica e multimédia. Ele tenta explorar uma fracção das quase infinitas possibilidades que consegue gerar com recurso à manipulação electrónica e outros ambientes computacionais. Recentemente tem-se vindo a focar nos campos de Network Music, Internet Art, Arte Telemática e sistemas participatórios, resultado directo da sua vivência em tempo de pandemia. As suas reflexões centram-se na reestruturação daquilo que é o espaço de performance, análise de interacções sociais nos espaços físicos e digitais, exploração de políticas de identidade dentro da World Wide Web e estudo da relação entre pessoa e computador.

17 DE OUTUBRO DE 2021

21:30

QUARTETO DIOTIMA



Yun-Peng Zhao | violino I

Constance Ronzatti | violino II

Franck Chevalier | viola

Pierre Morlet | violoncelo

PROGRAMA

Duração - 1h

Misato Mochizuki (1969): Brains (2016): Quarteto de cordas

Stefano Gervasoni (1962): Clamour (2014): Quarteto de cordas

Luis Naón (1961): Quarteto de cordas nº 3 (2021): Quarteto de cordas e electrónica*

* Estreia Absoluta. Encomenda Ircam-Centre Pompidou, ProQuartet - Centre européen de musique de chambre Paris, ICST - Institute for Computer Music and Sound Technology, com o apoio de Nicati - de Luze Foundation, creation 2021 (30'). Informática musical da obra realizada nos estúdios IRCAM-Centre Pompidou; produção de informática musical IRCAM: Augustin Muller.

LOCAL

Auditório Christopher Bochmann do Colégio Mateus d'Aranda
Universidade de Évora

FICHA TÉCNICA

Augustin Muller - realização da informática musical

Clément Cerles - engenheiro de som

BIOGRAFIA

O Quatuor Diotima é um dos grupos de música de câmara mais conceituados, foi formado em 1996 por antigos alunos do Conservatório Nacional de Paris. O nome do quarteto evoca um duplo significado musical: Diotima é, ao mesmo tempo, uma alegoria do romantismo alemão – Friederich Hölderlin dá o nome ao amor da sua vida no seu romance “Hyperion” – e um grito de guerra para a música do nosso tempo, brandido por Luigi Nono na sua peça “Fragmente-Stille, an Diotima”. O Quatuor Diotima colaborou com alguns dos maiores compositores do final do século XX, nomeadamente Pierre Boulez e Helmut Lachenmann. Encomenda regularmente novas obras aos compositores mais consagrados dos nossos tempos, incluindo Toshio Hosokawa, Miroslav Srnka, Alberto Posadas, Mauro Lanza, Gérard Pesson, Rebecca Saunders e Tristan Murail. Refletido no espelho da música actual, o quarteto projecta uma nova luz sobre as obras-primas dos séculos XIX e XX, particularmente Beethoven, Schubert, a Segunda Escola de Viena (Schoenberg, Berg e Webern), bem como Janáček, Debussy, Ravel e Bartók. Na rica discografia do quarteto encontram-se, entre outros, a gravação de todos os seis quartetos de cordas de Béla Bartók (Naïve, 2019), interpretações da Segunda Escola de Viena (Naïve, 2016) e a versão definitiva do “Livre pour Quatuor” de Pierre Boulez (Megadisc). As suas gravações são regularmente elogiadas e premiadas pela imprensa musical internacional: revista francesa Diapason’s “Diapason d’Or” (cinco prémios, incluindo dois Melhores do Ano), Classica (Melhor do Ano), Télérama, Gramophone (Escolha do Editor), The Strad, e muitos outros. O Quatuor Diotima grava com exclusividade para a Editora Naïve há dez anos. Em 2016 lançaram com a editora a Coleção Diotima, dedicada às obras dos principais compositores da nossa época.



Desde 2008, o Quatuor Diotima mantém uma relação privilegiada com a Région Centre-Val de Loire, que acolhe o quarteto em residência. Essa relação é também um importante laboratório de projetos artísticos e pedagógicos. O Quatuor Diotima desenvolveu uma série de concertos de quarteto em Orléans, que reúne uma nova geração de quartetos com ensembles já formados. O Quatuor Diotima apresenta-se regularmente nas melhores salas e séries de concertos do mundo. Actuam nesta temporada em séries de música de câmara de renome, como por exemplo, o centenário da Donaueschinger Musiktage, Amsterdam Muziekgebouw, Konserthuset Estocolmo, Marselha, Saint-Jean-de-Luz, Bozar Brüssel, Bienal de Quartetos de Cordas da Philharmonie de Paris, Elbphilharmonie Hamburgo, Brucknerfest Linz, Liederhalle Stuttgart. As novas obras a serem estreadas nesta temporada são de compositores como Beat Furrer, Thomas Adès, Olga Neuwirth, Enno Poppe, Alexander Moosbrugger, Ying Wang, Marc Monnet, Mikolaj Loskowski, Alex Nante, Jeppe, entre outros, bem como dois ciclos de Mauro Lanza e Sasha Blondeau. O Quatuor Diotima é subsidiado pelo DRAC e pelo Région Centre-Val de Loire e apoiada pelo SACEM, Institut Français, Spedidam, Fonds pour la Création musicale, Adami, bem como por doadores privados. A Académie Diotima é apoiada por Caisse des Dépôts et Consignations. O Quatuor Diotima é membro da organização profissional PROFEDIM. Em 2018, o Quatuor Diotima recebeu o Prémio de Património Cultural Europeu do Ministério da Cultura da França.

ircam
Centre
Pompidou



IRCAM, Instituto de Investigação e Coordenação em Acústica/Música, é um dos maiores centros de investigação. Dedicar-se tanto à criação musical, como à investigação científica. Este lugar único, onde sensibilidades artísticas colidem com inovação científica e tecnológica, tem direcção de Frank Madlener e conta com mais de 160 colaboradores. O IRCAM desenvolve os seus três principais eixos de trabalho - criação, investigação, transmissão ao longo de uma temporada de concertos em Paris, bem como de produções por toda a França e no estrangeiro, e em dois encontros anuais: o ManiFeste, que combina um festival internacional com uma academia multidisciplinar, e o fórum Vertigo, que apresenta mutações técnicas e os seus efeitos tangíveis na criação artística. Fundado por Pierre Boulez, o IRCAM encontra-se associado ao Centre Pompidou, sob a tutela do Ministério da Cultura Francês. A unidade mista de pesquisa STMS (Sciences et technologies de la musique et du son), sediado no IRCAM, beneficia ainda do suporte do CNRS (Centre national de la recherche scientifique) e da Universidade Sorbonne. Em 2020, foi criado o Ircam Amplify, uma sociedade de comercialização das inovações áudio, desenvolvidas pela instituição. Uma verdadeira ponte entre a vanguarda na investigação em áudio e o mundo industrial à escala global, o Ircam Amplify participa ativamente na revolução do som no Século XXI.

OUTUBRO 2021

SUITCASE 11 - EXPOSIÇÃO



SOBRE A EXPOSIÇÃO

Uma mala que contém obras de arte que circulam e residem temporariamente em vários festivais de arte na Europa, promovendo arte, artistas e criação artística em toda a Europa. A partir do centro de arte contemporânea EXIT11 em Grand-Leez, Bélgica, a mala viajará para ARTIS 2021 - Festival de Artes e Ideias em Seia, organizado pela AAIS, que começa nesta cidade na Serra da Estrela em 8 de maio. Então, em 31 de julho, a mala viajará para Moitamostra, organizada pelo GEIC em Castro Daire (Viseu), sendo Lisboa a próxima parada, incluindo o Festival Dias de Música Eletroacústica e em outubro na Universidade de Évora. Outros pontos na Europa ainda estão sendo finalizados, para que a mala possa viajar para vários festivais antes de retornar a Grand-Leez. Pinturas, desenhos, fotografias, esculturas, vídeos, poemas, textos e até arquivos de obras musicais serão incluídos na MALA 11, que já tem uma história, à qual outras histórias serão adicionadas.

AUTORES DAS OBRAS

Alain Bornain	Mathilde Lacroix
André Delalleau	Maureen Bachaus
André Goldberg	Michel Vanstraceele
Aurelie Bay	Nathalie Hannecart
Benoit Piret	Nina Lassila
Brigitte Schuermans	Nordine Mezouiar
Catho Hensmans	Pascal Courcelles
Charley Case	Robert Quint
Chloé Coomans	Sara Júdice de Menezes
Daniel Locus	Sofia Liu
Djos Janssens	Thierry Tillier
Dominique Sonnet	Werner Pans
Gerard Bethume	Célia Roque
Isabelle Nouwynck	Lucas Ressurreição
Jacques Lennep	Luiz Morgadinho
Jean Dalemans	Sérgio Reis
Jean François Flamey	Sérgio Viana
Jean-Michel Uyttersprot	Vitor Gomes
Jeton Muja	Vitor Zapa
Joaquim Paulino	Humberto Ribeiro
Joerg Coblenz	

FICHA TÉCNICA

III Festival de Música Contemporânea de Évora

Direção artística: Jaime Reis e Ana Telles

Direção executiva: Mariana Vieira

Direção técnica: Caio Rodrigues

Assistente Operacional: Pedro Jorge

Operacionais Administrativos: Ana Pedro, Isabel Carreira, Ricardo Ventura

Produção: Beatriz Costa, Francisco Rosa, Maria Inês Pires, Marta Domingues

Assistentes de Produção: Cristóvão Almeida, Rafael Campos,

Rita Fernandes

Som e Luz: Audex

Assessoria de comunicação: Joana Domingos Sá

Design comunicação: Bernardo Pereira, Inês Veríssimo, Margarida Valente

Orientação: Célia Figueiredo

Apoio administrativo da UÉ: Manuel Catita

Assessoria de comunicação da UÉ: Beatriz Correia

Agradecimento especial: Miguel Mesquita da Cunha

Apoios: Direção-Geral das Artes / Ministério da Cultura, Universidade de Évora, Câmara Municipal de Évora

Parceiros: Conservatório de Música de Seia, Câmara Municipal de Seia, INET-md, Antena 2

APOIOS



